



## Assembleia da União das Freguesias de Caparica e Trafaria

### EDITAL 38 / 2018

Maria Evangelina Matos Pereira, Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Caparica e Trafaria, torna público, que na Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de junho, realizada no dia 20 de junho de 2018 a Assembleia da União das Freguesias de Caparica e Trafaria, aprovou a seguinte Moção:

#### Moção

##### Pela Reabertura do Centro de Saúde da Trafaria

O direito à saúde é consagrado na Constituição como uma das mais importantes conquistas do 25 de Abril de 1974, passo decisivo para a criação do Serviço Nacional de Saúde (SNS), com a Lei nº 56/79, de 15 de setembro.

Assim, a saúde em Portugal, através da prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos, mudou radicalmente e aproximou os indicadores de saúde do nosso país aos dos países mais avançados do mundo, em termos de saúde pública. De sublinhar o resultado muito significativo na diminuição da mortalidade infantil, até então autêntico flagelo.

A política de direita na saúde, de PS, PSD E CDS-PP de desresponsabilização do Estado do direito à saúde, faz-se sentir, desde logo, no financiamento insuficiente, mas também na transferência crescente da prestação de cuidados para os grupos privados, pela concessão/privatização de serviços e unidades públicas de saúde, do regime convencionado e das PPP. O Objetivo é claro:

enfraquecer e descredibilizar o SNS junto dos utentes, para, posteriormente, justificar a sua privatização.

As consequências estão à vista: Encerramento de unidades de saúde; Privatização de serviços; Em 2016, tempo médio de espera para cirurgia = 94 dias;

2

Em 2016, tempo médio de espera para 1ª consulta das especialidades hospitalares = 115 dias; Mais de 700 mil portugueses sem médico de família; Em 2017, foram emitidos 5 388 vales cirurgia, com um custo de 8,9 milhões de euros, para o SNS. Dinheiro que vai directamente para os grupos privados; Custos com a saúde insuportáveis para a esmagadora maioria das famílias.

Foi neste quadro político que o governo PSD/CDS-PP, encerrou o Centro de Saúde da Trafaria, com falsas justificações, desde alegadas avarias eléctricas, que a Junta da União das Freguesias da Caparica e Trafaria se prontificou a resolver e não obteve resposta até hoje, além de apontar “soluções” várias e, por fim, falta de recursos humanos e poucos utentes. O governo do PS mantém esta opção política, a cujos graves contornos se alargam agora a degradação e vandalização do Centro de Saúde da Trafaria. Tudo isto é inadmissível e revoltante para as famílias da Trafaria, humilhadas por políticas que as desconsideram e condenam a deslocar-se à Freguesia da Costa da Caparica.

A situação actual do SNS exige do governo do PS uma opção clara: ou inverte a sua política de saúde no sentido de garantir a todos os portugueses o acesso à prestação de cuidados de saúde, ou ficará associado à fragilização do SNS (iniciada há muito) com o objectivo de beneficiar grupos monopolistas na saúde, como se verificou no último governo PSD/CDS-PP.

Perante a ausência de medidas por parte do actual governo do PS, relativas à saúde da população da Trafaria e considerando que esta é um direito de todos e não um privilégio de alguns, a Assembleia da União das Freguesias da Caparica e Trafaria, exige:

1. A reabertura do Centro de Saúde da Trafaria;
2. As medidas necessárias ao reforço do SNS universal e gratuito que realize e aprofunde os valores da solidariedade no respeito pela Constituição da República Portuguesa.

Para conhecimento geral se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

Caparica, 27 de junho de 2018

A Presidente

  
(Maria Evangelina Matos Pereira)